



VOTO DE PESAR

Ruben de Carvalho

Ruben de Carvalho faleceu no dia 11 de Junho de 2019. Nasceu em Lisboa em 21 de Julho de 1944 e durante muitos anos viveu na freguesia de Alvalade.

Intelectual comunista, assumiu uma intervenção destacada na actividade do PCP, tendo desempenhado importantes tarefas, cargos e responsabilidades. Ruben de Carvalho teve uma vida de intervenção e de luta na resistência antifascista, no movimento associativo estudantil, abraçou com intensidade a Revolução de Abril e defendeu os seus valores e conquistas. Destacou-se no jornalismo, na imprensa e na rádio. Deixou à sociedade portuguesa um contributo de grande relevo no conhecimento da música, na sua dimensão artística, cultural e social, no plano nacional e internacional, das suas raízes populares à sua dimensão erudita.

Foi membro da Comissão Executiva das Festas de Lisboa e da Comissão Municipal de Preparação de LISBOA 94 - Capital Europeia da Cultura, Comissário para as áreas de Música Popular e Edições de LISBOA 94 e Director artístico, nomeado pela Câmara Municipal de Lisboa, do Festival das Músicas e Portos (1999). Membro do Conselho Consultivo do Centro Cultural de Belém.

Desde os tempos de estudante liceal, e mais tarde no ensino superior, teve intervenção activa na luta antifascista. Participou na luta académica em 1962. Em 1963 integrou a Direcção da Comissão Pró-Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa e no ano lectivo de 1964/1965 foi membro da Reunião Inter-Associações (RIA), sendo o responsável pelo Departamento de Informação. A sua participação activa no movimento estudantil levou a perseguições constantes por parte da polícia do regime fascista – PIDE – e às prisões de Caxias e do Aljube.

Como jornalista foi repórter e redactor coordenador de «O Século» em 1963 e editor-paginador em 1971. Chefe de redacção da «Vida Mundial» em 1967. Colaborou em numerosas publicações: «Seara Nova», «Notícias da Amadora», «O Diário», «Diário de Lisboa», «Século Ilustrado», «Contraste», «JL», «O Militante», «Politika», «História», «Vida Mundial» (nova série), «A Capital», «Expresso».

Foi cronista no «Diário de Notícias» e comentador da SIC Notícias. Dirigiu entre 1986 e 1990 a rádio local «Telefonia de Lisboa» na qual produziu e realizou diversos programas. Foi membro do Conselho de Opinião da RTP em 2002. Produzia, desde 2009, o programa «Cronicas da Idade Média» e participou no programa «Os Radicais Livres» na Antena 1.

Ruben de Carvalho aderiu ao Partido Comunista Português em 1970. Foi membro do Comité Central desde 1979 e do Executivo da Comissão Nacional da Festa do «Avante!» desde a 1.ª edição, em 1976, tendo assumido uma intervenção destacada na sua programação cultural, em particular na concepção e organização dos seus espectáculos musicais.

Eleito pela CDU, foi deputado na Assembleia da República, vereador da Câmara Municipal de Setúbal, e da Câmara Municipal de Lisboa. Foi responsável na Câmara Municipal de Lisboa pelo Roteiro do Antifascismo.

Foi membro da Comissão Executiva das comemorações do 25.º Aniversário do 25 de Abril nomeado pelo Presidente da República,

Ao longo de toda a sua vida, Ruben de Carvalho empenhou-se na luta, com o seu Partido, pela liberdade e a democracia, por uma sociedade nova liberta da exploração e da opressão. Assim como se bateu por uma cidade progressiva e justa, pelo bem-estar e felicidade do povo de Lisboa.

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Alvalade propõem que a Assembleia de Freguesia de Alvalade, na sua sessão de 26 de Junho de 2019, delibere:

- a) Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Ruben de Carvalho, guardando um minuto de silêncio;
- b) Apresentar as suas mais sentidas condolências e a solidariedade à sua família e ao Partido Comunista Português.

Pel'Os eleitos do PCP

Aquino Noronha